

A PRESENÇA DO DIREITO, EM SUAS MÚLTIPLAS ACEPÇÕES, NA OBRA “JUBIABÁ” DE JORGE AMADO (APOIO UNIP)

Aluno: Eduardo Augusto Amado da Silva

Orientador: Prof. Dr. Nazil Canarim Júnior

Curso: Direito

Campus: Bauru

Visando demonstrar a correlação entre Direito e Literatura, o presente estudo analisa a obra “Jubiabá”, de Jorge Amado, publicada em 1935. O livro narra dificuldades e sonhos de um jovem negro, órfão ainda pequeno, enfrentando situações difíceis e aprendendo a sobreviver no morro do Capa-Negro, Estado da Bahia. Questiona-se: qual a relação da obra com o contexto histórico e o jurídico de sua publicação?

Na análise, procuramos contextualizar o período histórico, político e jurídico por meio de excertos da obra que se aproximassem da realidade social brasileira e mundial até então.

Dentre outros temas jurídicos adjacentes na obra (escravidão, preconceito, etc.), a história principal traz o protagonista indo à luta pelos direitos trabalhistas, tornando-se líder grevista.

No mundo real, o Brasil buscava efetivar os Direitos de Segunda Geração, em especial os trabalhistas. Tentando implementar um Estado Social em meio à grande instabilidade política, a luta desse novo governo era para implantar positivamente direitos que garantissem melhores condições para a classe dos trabalhadores, lutando, por outro lado, contra o forte capitalismo de uma minoria privilegiada que dominava o contexto político.

Jorge Amado possuía formação jurídica e era envolvido com o cenário político, trazendo grande conteúdo jurídico em sua obra, demonstrando, com isso, novos meios de estudo para a compreensão do Direito.